

O NORTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSÉ DE SCIENZA

ANNO XII

PIAUHI—THERESINA, 31 DE JULHO DE 1910.



NUM. 459

O DIA DE HONTEM

Pelas primeiras horas da manhã de hontem, o exm. sr. dr. governador do estado, da representação do Piauí, recebeu a noticia alvaresca do reconhecimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ao cargo de presidente da Republica, enciosamente esperado.

Facto similhante a este, faz vibrar, do certo, a alma nacional. A garantia do seo triumpho, na dampnia gloriosa de 1 de março, ha muito se aninhava em nossos corações, que não secejavamos uma ajução contraria, apesar das continuas perturbações dos nossos adversarios, não só na propaganda do seo candidato, como tambem por occasião de serem apuradas as eleições. Tal era o seo prestigio, tal era o elemento de que dispunha em todo o paiz.

Era ella definitiva; certa, longa de vacillações, pois que emanava da vontade nacional.

Felizmente, o que tambem vinhamos pregando desde o inicio desta luta de convencidos, hoje, vemos confirmado — o reconhecimento do verdadeiro eleito do povo.

S. Ex.º, o marechal Hermes da Fonseca, no estrangeiro, como está, não deixará de receber as carinhosas manifestações de seus amigos, por ser digno e merecedor.

Logo pela manhã, o estoirar de duzias de foguetes levou a todos os recantos da cidade a fallz nova.

As sete horas da noite, houve a annunciada reunião do partido, em casa da residência do secretario do Governo — dr. Mathias Olympio, usando da palavra o sr. coronel Josiño Ferreira, e de onda partiu a passeata que foi a Palacio, onde fallaram os drs. Mathias Olympio e Domingos Monteiro; depois, em frente da casa do major Manoel Lopes, este saudou o partido republicano, indo em direção a do dr. Antonio Moura, sendo dahi em diante proferidos varios discursos, em diversos pontos, dissolvendo-se na Avenida Frei Seraphim, em casa do dr. José Pires.

O Norte se desvanecé em registrar mas este triumpho desta pujante corporação politica, a qual está filiada por principios e ideas definidas.

CIRCULAR

(às moças bonitas)

Basta, basta de ausencia minha amiga!
Não vest' Olla, de maguas estou cheio.
Porque não oço, ha dias, a cançáo.
Dos teus passos, por sobre o meu passeio.
Ouve-me, pois, e deita que eu te diga
Que talvez, quando, sorrir, abrindo em mcho
Das minhas flores, junto a mim consiga
Preserfer aquelle que te prende o seio.
Vem. Não faço quezadro de, embora docente,
Focar «trombones» até todos os dias
E ara quem, como tu, agra a genic...
Estrangula essa lida aliva e louca!
E fraze-me de novo as algras
Que te nascem dos olhos e da bocca.

Jardim Publico de Olivença.

DR. JOSE ROCHA

Trancorrerá, amanhã, entre as alegrias da familia e entre as provas de dedicacão de seus innocentes amigos, o anniversario natalicio do distincto moço, cujo nome nos serve de epigrapho.

Esta casa que muito lhe deve, que contou em a sua personalidade modestissima um estete sólido para a conservacão da grande obra da evoluçáo social, politica e material desta terra, que é o seo berço amado, se não devia furtar a esta pequena prova, mas prova cabal, exuberante, inconcussa de uma gratidão que se não extinguirá.

O dr. José Rocha é um desses espiritos superiores, talhado para os grandes committimentos; que se fez a golpes de ousadia, perseverando com denodo para galgar o apice da gloria que se descortinava ante as suas vistas, e que lhe parecia impossivel conseguiu-la. Entretanto, dentro do obscurantismo de que se cercou, nos primeiros dias de sua juventude; refractario ao borborinho mundano, porque aflagava um soño, aliás temerario pelas dificuldades que se antepunham como uma barreira que devia ser escaçada, embora com mil sacrificios, foi lentamente, pacientemente, vencendo os óbices, até que, hoje, com a alma fortificada pelas irradiações de sua intelligencia cultivada, occupa uma posição saliente em o nosso meio, como outrora, neste posto de trabalho, dignificando as nossas colunas,

embora sob discretos pseudónimos.

Fui o capricho em busca do saber, a necessidade de illustrar-se, pois, previa que, dotado de um poder de vontade, masculino, teria um futuro bello, rodeado do bem estar que nos proporciona o trabalho consciencioso e bom!

A arte dentaria, que abraçou, como uma das carreiras mais facteis para se assegurar a existencia, lem, nelle um dos mais competentes apostolos, áevindo a uma vasta clientela com o desvello, os interesses peculiares aos artistas dignos.

Fazendo votos, portanto, pela sua completa felicidade, aqui ficam traçados e demonstrados o conceito em que é tido entre os seus velhos companheiros o dr. José Rocha.

Parabens.

—Não houve a 10 o sexto sorteo do Grande Club, porque o agente se vjo na emergencía de eliminar diversos socios. Effectuando aquelle e o setimo, a 14 e 17, que couberam, respectivamente, aos socios n.ºs 94 e 55. —Benedicto Moura Santos e José do Carmo e Silva.

—Subemos q' o agente do Grande Club — sr. Ademir Rabello, mandou compor uma polk pelo maestro Raimundo Brito, e um tango pelo maestro Alcantara Felho, para offerrecer ás bandas de musica da capital e interior.

—Transportaram-se para a villa de Flores, afim de ali espírecarem, alguns dias, doná Inhá Pearce e suas gentis filhas Isá e Bits Pearce.

—Seguiram para Itamaraty, na semana passada, o tabellião Samuel Cunha e Raimundo Furtado de Mendonça, em visita a seu sogro e paes, desembargador José Furtado de Mendonça, victims de um ataque de apoplexia, ali.

—Está entre nós o distincto moço Ricardo Sant'Anna, vindo das regiões do Araguaya, via Pará.

—Sabemos ter sahido de Parna-hyba, o distincto moço, capitão Aarão Parentes, negociante desta praça.

—Pelo «Igrassá», vindo de Florianópolis, volveo a esta capital o distincto moço Francisco de Assis, socio da firma commercial Alfonso Alburquerque & Comp.

O NORTE

DR. ARTHUR FURTADO

Fazemos nossas as palavras do nosso collega *Piahy*, a proposito deste illustre amigo e collaborador:

«Como previamos, foi por unanimidade concedido o pedido de *habeas corpus*, impetrado ao Supremo Tribunal Federal por nosso digno amigo dr. Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, honrado juiz de direito da 2.^a vara desta capital. Sob a pressão de um processo iniquo e sem fundamento nenhum juridico, conforme cabalmente demonstrou em sua defesa, que publicamos nesta folha, o dr. Arthur Furtado, outra não podia ser a decisão do Supremo Tribunal, cujo pronunciamento poz termo a qualquer outra tentativa dos seus inimigos.

Felicitando-o por este triumpho, que é a victoria da justiça, transcrevemos abaixo o telegramma que o senador Pires Ferreira transmitiu ao exm. sr. dr. Antonio Freire:

Rio, 13.—Foi unanimemente concedido *habeas corpus* a Arthur Furtado, por illegitimidade denunciante.—Parabéns.—Marechal Pires Ferreira.»

Pão de porteira

Em tempos idos, no tempo em que a civilização se jungia ás peles, aos processos rotineiros, tudo era objecto de temor, de receio, enfim:

Na idade primitiva, o homem, como um animal racional, era o mais fraco dos seres viventes. O fusco-fusco trazia-lhe o terror, porque era a hora de se aproximarem as feras que o venciam na peleja em prol do estomago.

O trovão deo lhe a intuição de que existia um ente superior, e é dahi que surge a veneração, redundando nas primeiras religiões, que distrahiram a humanidade, em parte do viver terreno, para encerrar, considerar uma outra existência além do tumulto. Era a existência do immaterial!

E as coisas se foram indo. Ascendia lenta a civilização. Os costumes das idades primitivas cederam uns á picareta do progresso, mas, resistindo outros como o meio pratico de ter em equilibrio o senso e a virtude.

Porém, a virtude e o senso, como a saúde e os costumes, não podiam ficar illesos ante a marcha esombrosa do invento, da intelligencia humana.

Assim é que, tomando por base as prescripções medicas e depois as prescripções domesticas, como medicina caseira, foi o sereno condemnado como um *mala vida*!

Os velhos, os moços, as crianças, ali se se não abrigassem das consequências de um sereno! Morriam, morriam mesmo, nem que fosse de impressão....

Foi naquelles bons tempos em que os homens usavam paletot curto, e as mulheres cinco anaguas; nos bons tempos em que as cozinheiras dormiam em casa de seus patrões, e os filhos homens nas alcovas dos papás; naquelles excellentes tempos em que as autoridades prendiam, ou espaldejavam os inconvenientes; e os vagabundos eram trancafiados; em que os meninos pediam vintem para bollo e os rapazes choravam pra não dançar; naquella formosa época em que as filhas se casavam por escolha dos paes, e os padres tinham mais amor ao breviario....

Hoje, entretanto, é quasi tudo o contrario: os homens usam sobretudo, dizendo ser paletot, e as mulheres uma anagua, quando muito; as cozinheiras passam uma semana sem ir á cozinha; e os moços têm quarto com porta para a rua...; oh! tempos em que ás vezes as autoridades são espaldejadas, e os vagabundos dormem na gerencia, actualidade em que os meninos esperneiam por dinheiro para cigarros e as moças zangam-se porque não foram ao baile; modernismo em que as namoradas se casam sem os paes saberem, e os padres fazem opposição....

Hodiernamente, é o que ahí tendes, uma transformação radical em tudo. Pois bem, até o sereno pagou o seu tributo ao desenvolvimento das gerações. Li, algures, que alguns rapazes, de chambre e em chapeo, percorreram uma cidade, quebrando lampões, em uma noite fria, húmida, noite perigosa; e eu duvido que a pneu monia os tenha atacado!

Si queres, leitor amigo, subscrever a minha despretençiosa cronica, vá á rua Grande, apreciar o desfilhar do Tiro e apreciar o bonissimo sereno!

Vae a um incendio, que Deos preserve a rua da Chapada, e ficarás boquiaberto, tropeçando em centenas de curiosos, sem animo para salvar um papagaio, um louro....

Vae á Cathedral, em uma manhã de festa, ou á noite, depois de uma novena que tenha leido, um malfadado leilão; que não rende, porque não pagam a metade das joias, arrematadas, e varás criaturas boas e criaturas más, no sereno.

Procura especular um baile, mesmo ali á rua do Fogo, e encontrarás spinhadas as immediações do festivo.

Quando morrer um teu amigo, e que a sentinella seja á noite, procura passar por sua casa, e darás de cara, com muitos corações piedosos, tomando parte por entre as rotulas, na camara ardente....

No jardim, não sei; e é justamente porque não sei, que tenho receio de dizer algo sobre as animações daquelle esplendido ponto de reu-

nião, apesar de ter certeza plena que não ha festa, particular ou publico, que não tenha o seu regular sereno... Enfim, fica ao arbitrio do leitor.

Ah! tepido sereno, tão renegado outr'ora!...

Calavento.

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

A la France tem nella pra rival na cor, e no perfume languido das suas mellenas casianhas! Bella, entre as bellas irmãs, ostenta com doçura e naturalidade, o porte esbelto da *Psyche* grega....

Luis.

Altaneiro e sympathico como o seu distincto amigo, e unico com quem o vemos acompanhado. Em época mais ou menos remota, passou-lhe a idéa de se formar em cingergia dentaria. Hoje, porém, é proprietario de importante cervejaria.

Julio.

LAGRIMAS DE AMOR

D. Isaura distincta senhora, de trato fino, procedimento exemplar e coração repleto de bondade, habitava há annos, uma das mais importantes captaes do norte. Descendente de familia fidalgas, tendo um passado perolado de virtudes, nem por isso ella deixava transparecer o menor reflexo de orgulho ou de vaidade.

Proprietaria de uma modesta pensão onde se encontrava grande numero de moços estudantes, ella arastava religiosamente, em meio ás alegrias brancas, daquellas almas bohemias os dias monotonos de sua existência, acorrentada ao peso brutal da Desillusão e da Tristesa....

Não accostava outros pensionistas a não serem os seus parentes de Parahyba, aos quaes ella consagrava uma amizade extraordinaria e sincera. E eram elles unicamente a causa de sua pensão.

Viver isolada, era o seu ideal; estava velha, e preferia a solidão onde os espiritos, vencidos pelo desanimo ou aniquilados pela descrença, encontram o balsamo consolador do Tédio, o conforto mysterioso, profundo e santo do Silencio.

Há tempos, D. Isaura contrahira o habito de recolher-se, no pôr do sol, á uma alcova em forma de capella onde fazia tristemente uma

O NORTE

oração sendo quasi sempre acompanhada no sublime officio pelos mais orentes dos seus pensionistas. Dizia ella que nesta hora a sua alma transportava-se ao infinito; fallava aos anjos e silenciosamente chorava. Era a hora da melancholia, a hora da alma porque tudo silencio, a hora do coração porque tudo é saudoso.

Certa vez, em uma manhã doutrada de maio, mal o sol começava a illuminar o espaço, D. Izaura partira para a Igreja proxima, levando em sua companhia um afilhado recentemente chegado. Ouvida a missa que pelas cerimoniaes parecia ser consagrada ao espirito de alguém, a velha senhora voltava para casa silenciosa e triste. Imperceptivel murmurio de prece transparecia de seus labios; subito o afilhado, com ingenuidade propria das creanças perguntou-lhe se o seu Pae ou irmão tinha sido medico. Respondo-lhe que não, irromperam-lhe das palpebras uma corrente de lagrimas de amor, como se lhe tivesse vibrado o coração; enquanto occultava sobre o seio o dedo em que tremeluzia a esmeralda de seu noivo...

Lawreiro.

POSTAESINHOS

VI

... E, dominado pelos teos encantos de vestal divina, fui atravessando uma existencia florida, sentindo no meo caminho o perfume estonteante de lirios e ouvindo o himno eterno da passarada garrula!

No meio, porém, daquella estrada que me levaria ao oco do teu amor, as urzes dessa indifferença que me lanceola a alma, e os cardos desse capricho que me eleva aos olhos de Deos, me fizeram estacar ante as ingratições do destino, sem comtudo recuar da minha marcha victoriosa...

E o entusiasmo desta victoria vai reatando, porque

A tua zanga é o indício.

d'este amor que te consome.

Conheces, Flor, o dictado,

de quem se queima olhos comel...

O Doguinho.

Aniversarios

Fizeram annos:

—A 25.—o dr. João Silva, juiz de Direito de Baixo Longá; a pequena Anisetti, filhinha do sr. dr. Bonifacio Carvalho; e o nosso bom amigo José Coriolano de Castro Lima;

A 26.—Antoniêta Ferraz, filha do sr. coronel Antonio Ferraz, e dona Anna Paz, irmã do sr. coronel Firmino Paz;

A 28, a graciosa Francisquinha, adorada filhinha do nosso amigo capitão José Rosendo de Souza;

A 29.—o nosso illustre amigo dr. Francisco Pires de Castro;

A 30.—os pequenos Carolina Freire, filha do exm.^o sr. governador do estado dr. Antonino Freire, e Lourival Martins, filho do sr. coronel Gil Martins;

Fazem annos

A 4.—a distincta senhorita Honorina Lopes; dona Amanda Abreo; o poeta Ney da Silva;

A 5.—as senhoritas Iracema Oliveira e Maroca Castro; e os doutores Adolpho Sant'Anna e Milcidea Lopes;

A 6.—a senhorita Albertina Bezerra e dona Niza Sant'Anna;

A 7.—dona Maria Amelia de Lemos, virtuosa esposa do nosso confrade da Caseta—B. Lemos.

PEDRO CUNHA

Passa amanhã a data natalicia do nosso bom e distincto companheiro de trabalho, Pedro Cunha.

Nós que conhecemos as bellas qualidades desse distincto moço, incançavel trabalhador, amigo dedicado, cumprimos o dever de levar-lhe amanhã, dia de alegrias e felicidades ao seu lar, as nossas mais significativas saudações.

DR. ANTONIO MOURA

Passou a 25 deste a data natalicia, do exm.^o sr. Capitão dr. Antonio Moura, acatado e muito respeitado commandante da guarnição federal neste estado.

O dr. Antonio Moura, espirito liberal, tem sempre para seus commandados uma affabilidade, que lhe é caracteristica, tornando-se assim estimado e querido por todos.

Nesse dia, via e. a. o quanto é estimada em nosso meio, pois que, a sua casa de residencia, esteve repleta de amigos desde as primeiras horas do dia até a noite.

O dr. Antonio Moura, offereceu um almoço intimo aos seus amigos, tendo havido os seguintes brinde:

Do capitão João de Deus, do major Manoel Lopes, ao exercito brasileiro, nas pessoas dos jovens militares que se achavam presentes, do tenente Ramuado Barilamaque, e finalmente do dr. Moura, agradecendo.

Os officiaes da companhia de caçadores, estacionada nesta capital, foram encorajados a levar as suas felicitações ao festejado, e igualmente

fazendo o commandante do corpo policial dr. Costa Araujo, acompanhado pelos seus officiaes.

Lá, vimos, sobre a secretaria do dr. Antonio Moura, cartas e cartões e telegrammas.

Mandamos, embora tardiamente, o nosso abraço.

DR. OLYMPIO COSTA

Este nosso talentoso patricio e pressado amigo, residente no Recife, onde goza de muito e real prestigio na politica e é estimado na sociedade, viu passar á 27 deste, o seu anniversario natalicio, sendo bastante cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

O dr. Olympio Costa, possuidor de um caracter inamolgavel, exerce com muita aptidão e soliteude os cargos que dignamente occupa.

No seio da colonia piabuiense, domiciliada naquella cidade, e. s. é bastante querido.

Mandamos as nossas saudações, de par com a sua felicidade pessoal.

—S. Exa, o sr. Bispo Diocesano tomará passagem no vapor de 7, para Florianopolis, d'onde iniciará a sua visita pastoral, indo tambem a Jeromenha, Aparacidos, Urubity e Manga.

—Regressaram do interior dona Urçula Bacellar e a exm.^a familia, como tambem a gentil demoiselle Celula Leão.

—A 14 deste, teve lugar em Oeiras o enlace matrimonial de nosso jovem e distincto patricio e amigo Pedro de Souza Mendes, com a exm.^a senhorita Doninha Rego.

Desejamos aos recém-casados uma completa bemaventurança.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos o terceiro fascicelo das narrativas—*A volta ao mundo por Dois Gardios*, esplendido romance de aventuras.

—A revista civico-literaria—*Ordem e Progresso*, fundada entre officiaes inferiores do exercito, sob a direcção de Theodoro d'Albuquerque.

—Viajaram para Parnabyba, no vapor de hontem, dona Janinha de Arés Leão, seus filhos Maroca, Amanda e o tenente Humberto de A. de Leão, acompanhados da gentil senhorita Antoninha Ramoa.

JURY

Presidente—bacharel Luiz Evandro—Promotor—bacharel Francisco Parentes—Escrivão—João Rego.

Dia 25

Neste dia foi submettido a julgamento o réo, Raimundo Monteiro da Silva, por ter committido um crime de estupro, na pessoa da menor Benedicta, sua filha, no proprio tecto conjugal, no logar Poço de Pedras, deste districto, occorrido no anno de 1907.

O referido réo, não tendo advogado, o dr. Presidente do Tribunal, convidou o talentoso bacharel Antonio Carvalho Filho, a fazer a defesa do mesmo, o que acceptou.

Reunido o conselho de sentença com as formalidades legais, este o condemna em 8 annos e 9 meses, prisão simples, de accordo com o codigo penal da Republica.

Em virtude da sentença, o dr. advogado, appellou, afim de entrar em novo julgamento, o mesmo réo.

Dia 26

Neste dia, foi submettido a julgamento o réo Francisco de Souza Mendes, por ter committido um crime de homicidio, na pessoa de Cândido Moran, nesta cidade e no anno de 1906.

Nomeado pelo dr. Presidente do Tribunal, o illustre advogado coronel Aristides Mendes, este fez a defesa do mesmo.

Reunido o conselho de sentença, com as formalidades legais, este absolven e mesmo réo, por 5 votos.

Dia 27

Neste dia, não houve sessão, por ter sido convidado o dr. Presidente do Tribunal, a tomar parte em uma sessão extraordinaria do Tribunal de Justiça, pelo que ficaram adiados os trabalhos, para o dia seguinte.

Dia 28

Foam submettidos a julgamento, neste dia, dois proffessores:

1.º O do réo, Pedro José Macario, vulgo Pedro Santanna, criminoso reincidente, já tendo cumprido pena, por crime de morte, nesta capital, sendo indultado, pelo então governador, dr. Raimundo Arthur de Vasconcellos.

O crime de que elle é accusado, foi committido na pessoa de Eliseu Aguiar, no logar Baixa Escura, deste termo, no mez de Junho de 1908.

O conselho de sentença o condemnou no maximo da pena—30 annos de prisão.

O coronel Aristides, advogado da defesa, protestou, na forma do art. 168, da lei n.º 528 de 6 de Julho de 1909.

2.º o do réo, Sergio Furtado de Mendonça, crime de homicidio, praticado na pessoa de seu irmão, José Furtado de Mendonça, no lo-

gar S. Domingos, deste termo, em Janeiro deste anno.

O réo foi absolvido contra 2 votos. O dr. Promotor, appellou.

—Na agência do Grande Club accellam-se socios para a sua segunda serie.

ALFINETINHOS...

Encontro em uma folhetina—o par mais feliz d'este mundo devia ser formado por um homem surdo e por uma mulher cega.

Então, este pondego se teria casado com alguma mulher ciumenta, que tinha mãe? Credo!

—Emquanto o *O Comercio* de domingo, publicava uma noticia local, o *Monitor*, do dia anterior estampava trinta e cinco!

Tanto faz dizer doutor, como reporter: —homens que sabem tudo...

—O *Apostolo*, —o celebre organ dos pseudo-chordes, deo na mania de acenar o nosso Correio, por causa da demora dos estafetas em suas penosas viagens, ao interior, allegando mais que é porque são mal pagos. Agora, eu pergunto: sabem a que horas chegou o trem de segunda feira? Com um atraso de 5 e meia horas... E o bicho não anda, corre!

—O sr. Tompsem Teixeira é um tipo desfructavel. Leia-m o que elle escreveu com a sua eleição: «a roupa usual das mulheres da tempera da minha conversada, é uma capa chamada hipocrisia, que vestem somente para occultar o seo natural fingimento».

Antes isto, do que andar nua... da franqueza que o amesquinharia.

—Um moço, no auge do dease, però, disse que, a menina só fazia aquillo com elle, no baile, por já ter gaste em presentes, para ella, todo o dinheiro do gado, que mandou vender no Alto Louga.

—Que dirão as moças feias, lendo aquelle soneto do *Jardim*, na primeira pagina?

Bisturi.

OBITOS

Na velha metropole piauiense occorreo no dia vinte e cinco do corrente, o desenlace do illustre senhor Antonio Rodrigues dos Santos, depois de sete longos meses de soffrimentos cruéis. Excellente pae de familia, amigo dedicado, os desvellos dos bons corações são sempre recompensados, embora na hora

extrema, como prova o reconhecimento dos ceirenses, chorando a morte de um de seus filhos. Fiquou-se aos quarenta e um annos de idade, quando, justamente, necessitava de maior somma de energias para educar os dois filhos, que ficam na orphanidade.

Sentimentando a desollada viuva, dona Antonia de Carvalho Santos, e mais parentes, tornamo-nos extensivos a seo digno irmão, cunhada e sobrinha, —Odilon Santos, dona Lósinha Santos, e Julianna Carvalho, cuidadosa normalista.

VARIETADES

O homem pode resistir a perigos e embaraços, mas não resiste á callemnia. — *G. Dias.*

Em cada trinta maridos ha quatorze indifferentes, dois dementes, oito ciumentos, coitados, e com mais seis divorciados e todos arrependidos.

O ateo é um homem, menos as facultades que o elevam a Deos. — *Aimé Martin.*

A belleza é peior que o vinho embriaga quem a tem e quem a vê. — *Zimmerman.*

... Da mesma forma, se o arcebispo de Constantinopla se desarcobispoconstantinopolitanoasse, iria inconstitucionalissimamente estudar a applicação do pentadeciparabolicoctona aos raios X. — *Figueredo.*

Lá vai a garça voando, baixa aqui, baixa acolá, em procura de amor firme. Que nesta terra não ha.

Quem perde o dinheiro perde muito; quem perde um amigo perde mais; quem perde a alegria perde tudo. — *Proverbio hespanhol.*

Julia Oliveira, gratifica razoavelmente a pessoa que encontrou na rua Senador Pacheco, uma volla de oito com umas tetéias, da um seo filhinho, e o devolve. Si porventura já tenha sido comprada, será idemnizada a pessoa que o comprou, e gratificando o portador. — Rua Paysandu, Travesa Riachuelo, casa n.º 21.

A BARBEARIA de Manoel Rocha dispõe de boas NAVALHAS e optimas TESOURAS.